



### Poéticas Hipertextuais em Arnaldo Antunes

**Autor(es):** MARCHESE, Carolina Moraes

**Apresentador:** Carolina Moraes Marchese

**Orientador:** João Fernando Igansi Nunes

**Revisor 1:** Ana Ruth Moresco Miranda

**Revisor 2:** Renata Azevedo Requião

**Instituição:** UFPel

#### Resumo:

O presente trabalho objetiva analisar as manifestações poéticas na obra literária do artista brasileiro Arnaldo Antunes (1960-), no interstício da Poesia Concreta com a Poesia Digital. A investigação se desenvolve a partir das relações entre dois meios de que o artista se utiliza, o meio impresso e o computacional, e seus respectivos pressupostos conceituais. Para as reflexões sobre o meio impresso, são fundamentais os trabalhos de Poesia Concreta do grupo paulista Noigandres, composto por Augusto e Haroldo de Campos e Décio Pignatari, a obra “Um Lance de Dados” (1914) do poeta francês Stéphane Mallarmé, a poesia dadaísta do francês Tristan Tzara (1896-1963) e do conceito de Caligrama – descrito pelo inglês George Puttenham em seu tratado sobre a poesia inglesa (1589) e presente na obra do poeta moderno Guillaume Apollinaire (1881-1918). Para as reflexões sobre o meio computacional, são utilizadas interfaces e hipertextos explorados nas obras da artista digital brasileira Giselle Beiguelman (1962-), e na arte audiovisual e interativa do estadunidense Golan Levin (1972-). Como aporte teórico para a compreensão, esta pesquisa se utiliza do conceito de Hipermodernidade - criado pelo sociólogo francês Gilles Lipovetsky, presente no livro “Os Tempos Hipermodernos” (2004) - tratando de uma temporalidade cujas características principais são a liberdade, a fluidez, a flexibilidade e o constante movimento. Assim, considerando o conceito de Hipermodernidade, identifica-se a importância fundamental do elemento Hipertexto tanto na Poesia quanto nas Artes Visuais contemporâneas. Tal importância se é percebida nos trabalhos de poesia visual e vídeo poesia desenvolvidos por Arnaldo Antunes e fundamenta, juntamente com estudos desenvolvidos previamente e experiências pessoais, uma série de trabalhos práticos de minha autoria, intitulados “inter-CRIA-turas”, que podem ser situados na tênue linha que delimita os campos teóricos e práticos do Design Gráfico e Digital e das Artes Visuais.